



Recebido em:  
30/06/2017  
Aprovado em:  
02/07/2017  
Editor Respo.: Veleida  
Anahi  
Bernard Charlort  
Método de Avaliação:  
Double Blind Review  
E-ISSN:1982-3657  
Doi:

## UM INVENTÁRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA A RESPEITO DO FENÔMENO DA EVASÃO EM CURSOS DE LICENCIATURA

MIRIAM CRISTINA COVRE DE SOUZA  
FABIELE CRISTIANE DIAS BROIETTI  
VIVIANE ARRIGO

EIXO: 6. ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

### RESUMO:

Neste trabalho trazemos um levantamento das teses e dissertações defendidas no período de 2007 a 2016 que apresentam como foco de pesquisa, a evasão em cursos de licenciatura do Brasil. Uma busca realizada no banco de teses e dissertações da Capes a partir da palavra-chave “evasão” e com filtro para os anos investigados, nos permitiu identificar apenas 50 produções que abordavam o referido tema nas licenciaturas. Destas, 13 se referiam ao curso de Licenciatura em Química. Os anos com maior número de trabalhos defendidos foram 2013, 2015 e 2016 e a região que centralizou uma quantidade maior de produções sobre o tema foi a Sudeste. Constatamos que são poucos os trabalhos no período analisado que investigam o fenômeno da evasão em cursos de licenciatura em Química e que o foco central destas produções relaciona-se aos fatores que influenciam os estudantes a evadirem dos cursos.

Palavras-chave: Evasão. Educação. Produção científica.

**ABSTRACT:** In this work we present a survey of the theses and dissertations defended in the period from 2007 to 2016, which present as a research focus the evasion of undergraduate courses in Brazil. A search conducted in the bank of theses and dissertations of Capes from the keyword "evasion" and with filter for the years investigated, allowed us to identify only 50 productions that approached the said subject in the undergraduate. Of these, 13 referred to the undergraduate course in Chemistry. The years with the greatest number of works defended were 2013, 2015 and 2016 and the region that centralized a larger amount of productions on the theme was the Southeast. We find that few studies in the analyzed period investigate the phenomenon of evasion in undergraduate courses in Chemistry and that the central focus of these productions is related to the factors that influence students to evade the courses.

**Key words:** Evasion. Education. Scientific production

### INTRODUÇÃO

Quando um sujeito ingressa em um curso de graduação muitas expectativas são idealizadas em torno dos conteúdos, da profissão, e até mesmo das relações sociais a serem estabelecidas no decorrer do mesmo. No entanto, além destas expectativas podem surgir limitações de natureza diversas, o que pode acarretar o fenômeno da evasão, principalmente quando se trata de cursos de formação de professores.

Segundo o Dicionário Aurélio *Online* (2017) o termo evasão tem, por primeira definição “ato de evadir-se: fuga; saída”.

Portanto, a evasão de um estudante constitui-se em sua “fuga”, “saída” definitiva do curso para o qual havia se matriculado. Já os motivos que o levam a evadir podem ser dos mais variados.

O fenômeno da evasão em cursos de licenciatura torna-se mais preocupante quando consideramos que esses cursos possuem baixa procura. Apesar de ter ocorrido um aumento significativo na oferta dos cursos de licenciatura em nível de ensino superior, a procura por esses cursos não foi equivalente (GATTI; BARRETO, 2009).

Percebe-se ainda, uma tendência, por parte dos estudantes, à escolha por cursos de formação geral, especialmente em áreas que possuem ofertas de trabalho em outras colocações que não o de professor, profissão que ainda sofre desprestígio social, remuneração baixa e condições de trabalho, muitas vezes, precárias (GATTI; BARRETO, 2009; RANGEL *et al*, 2015).

Os dados obtidos pelo INEP, descritos no Quadro 1, mostram a discrepância entre a quantidade de vagas ofertadas e a quantidade de ingressantes nos cursos de formação de professores no período de 2007 a 2015 (os dados referentes ao ano de 2016 ainda não estavam disponíveis no momento em que este trabalho foi elaborado)[i].

**Quadro 1** – Relação entre as quantidades de vagas ofertadas e ingressantes nos cursos de formação de professores entre 2007 e 2015.

Ano	Quantidade de vagas ofertadas	Quantidade de ingressantes	Porcentagem de vagas preenchidas
2007	309.055	153.754	49,7%
2008	309.975	136.952	44,2%
2009	328.625	130.304	39,6%
2010	378.830	178.067	47,0%
2011	370.574	171.454	46,3%
2012	374.754	181.309	48,4%
2013	347.612	174.258	50,1%
2014	315.991	167.644	53,0%
2015	328.944	160.559	48,8%

**Fonte:** Adaptado dos dados informados em INEP/MEC (2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015).

Considerando que a quantidade de ingressantes em cursos de formação de professores é baixa em relação à oferta destes e à demanda profissional, o fenômeno da evasão torna-se mais preocupante para esses cursos. À vista disso, o presente trabalho tem por objetivo investigar o fenômeno da evasão em cursos de licenciatura a partir da realização de um inventário da produção científica acerca do tema no período de 2007 a 2016.

## ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A partir de uma busca realizada no Banco de teses e dissertações da Capes[ii] utilizando o termo “evasão” como palavra-chave no mecanismo de busca do *site*, foram selecionadas as produções científicas que tratavam de alguma forma do fenômeno da evasão. Esta busca resultou em um acervo inicial constituído por 2198 produções, nos níveis de mestrado, mestrado profissionalizante e doutorado. Ao considerarmos o período que desejávamos analisar (2007-2016), o referido acervo passou a conter 1586 produções.

Posteriormente, a leitura dos títulos das produções nos indicou que entre elas estavam trabalhos que se referiam a evasão em outros setores que não o educacional, como evasão fiscal e evasão de rotinas de exercícios físicos, por exemplo. Além disso, também identificamos trabalhos que apresentavam em seus títulos a evasão em outros níveis de ensino, como na educação básica, ou em cursos de graduação que não fossem licenciaturas. Este movimento nos possibilitou a exclusão de 1367 produções do acervo.

Por fim, foram lidos os resumos, as palavras-chave e observados os sumários dos 219 trabalhos restantes, a fim de

selecionarmos aqueles que apresentassem direcionamento às licenciaturas. Esta etapa nos permitiu a seleção de cinquenta trabalhos, dos quais treze se referiam ao fenômeno da evasão em cursos de licenciatura em Química.

Estas produções científicas foram classificadas de acordo com os seguintes critérios, inspirados no trabalho de Broietti, Santin e Passos (2014): a) Ano de defesa; b) Área do conhecimento em que se enquadra; c) Região do país em que a produção foi defendida; d) Identificação das produções que, de alguma forma, indicam dados sobre evasão especificamente para o curso de licenciatura em Química, sendo a produção como um todo ou um capítulo sobre o assunto.

Os três primeiros critérios foram estabelecidos a fim de que pudesse ser observado o estado atual dos estudos sobre evasão em cursos de licenciaturas, e o quarto critério para a observação desse fenômeno com relação às licenciaturas em Química.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Produções ao longo do tempo

O Quadro 2 retrata a distribuição das produções científicas acerca do tema investigado por nível de ensino de acordo com o ano de defesa (2007 a 2016), totalizando cinquenta trabalhos.

**Quadro 2** – Distribuição das produções científicas acerca da evasão, de acordo com o ano de defesa, no decorrer dos 10 últimos anos, por nível de ensino.

Ano de Defesa	Mestrado	Mestrado Profissionalizante	Doutorado	Total de produções por ano
2007	0	0	0	0
2008	0	0	0	0
2009	2	0	0	2
2010	1	0	0	1
2011	1	1	0	2
2012	2	2	2	6
2013	4	4	4	12
2014	3	3	1	7
2015	7	3	1	11
2016	6	2	1	9
<b>Total de produções por nível de ensino</b>	26	15	9	50

**Fonte:** Dados da pesquisa

Observamos que as produções sobre o fenômeno da evasão em cursos de licenciatura começaram a surgir em 2009 a partir da defesa de duas dissertações em relação ao tema. É possível observar que a quantidade de produções apresentou um crescimento considerável no decorrer dos anos, até atingir seu pico máximo em 2013, quando foram defendidas quatro teses e oito dissertações, totalizando doze produções. Já nos anos de 2014 a 2016 pode-se perceber uma oscilação nas quantidades de publicações, mantendo-se entre sete e onze publicações por ano.

Percebemos também que o interesse pelo tema cresceu nos últimos 7 anos (desde 2011), o que permite concluir ser esta uma questão que vem preocupando a comunidade acadêmica, ou seja, a evasão tem se tornado objeto de investigação dos pesquisadores, buscando-se maiores compreensões sobre o assunto.

A preocupação crescente com o fenômeno da evasão encontra correspondência com os dados apresentados pelo INEP, disponíveis no Quadro 3, em que se percebe que a quantidade de concluintes dos cursos de formação de professores (da educação básica, de disciplinas profissionais e de matérias específicas) não equivale à quantidade de

ingressantes nestes cursos.

**Quadro 3** – Número de ingressantes e de concluintes nos cursos de formação de professores entre 2007 e 2015.

<b>Ano de Referência</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Concluintes</b>	<b>Relação concluintes/ingressantes</b>
2007	153.754	105.255	68,5%
2008	136.952	113.383	82,8%
2009	130.304	97.754	75,0%
2010	178.067	102.824	57,7%
2011	171.454	99.259	57,9%
2012	181.309	91.078	50,2%
2013	174.258	84.693	48,6%
2014	167.644	86.108	51,4%
2015	160.559	90.482	56,4%

**Fonte:** Adaptado de INEP/MEC (2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015).

No Quadro 3 é perceptível a discrepância entre o número de ingressantes e de concluintes por ano. No que diz respeito à relação entre concluintes e ingressantes pode-se observar que os anos de 2008 e 2009 apresentaram as maiores proporções, 82,8% e 75,0%, respectivamente. No entanto, a partir de 2010 observa-se a queda contínua desta proporção. O ano de 2013 se destaca por apresentar o menor percentual entre concluintes e ingressantes. Para os anos de 2014 e 2015 a proporção entre concluintes e ingressantes voltou a aumentar, porém de forma não expressiva, apresentando valores de 51,4% e 56,4%, respectivamente.

É interessante notar que apesar de apresentar um percentual considerável de concluintes em relação aos ingressantes (75,0%), foi no ano de 2009 que surgiram as primeiras produções científicas acerca do fenômeno da evasão nas licenciaturas. Em conjunto, 2013, 2014 e 2015 correspondem aos anos em que ocorreram os picos de produções científicas apresentados por este trabalho, apontando também baixos valores para o percentual de concluintes em relação aos ingressantes. A baixa proporção de concluintes nos anos analisados pode ser uma justificativa para a preocupação da comunidade acadêmica em estudar o tema evasão.

#### **As áreas de conhecimento encontradas**

As áreas do conhecimento a que pertencem as cinquenta produções científicas em análise e a quantidade de títulos referentes a cada uma delas (entre parênteses) foram detectados no banco de teses e dissertações da Capes, a saber: administração (1), administração universitária (2), cultura e sociedade (1), educação (22), educação agrícola (1), educação escolar (1), educação matemática (3), educação para a ciência e matemática (1), ensino de ciências (4), ensino de ciências e matemática (2), ensino de ciências naturais e matemática (1), gestão de políticas públicas (1), gestão de processos institucionais (1), gestão pública (2), música (1), políticas públicas e gestão da educação superior (2), política(s) social(is) (2), serviço social (1) e tecnologia e gestão em educação à distância (1).

Ao observarmos as informações acima apresentadas notamos uma maior concentração de produções vinculadas à área de Educação, perfazendo 44% do total de títulos analisados. A segunda área com maior concentração de produções é a de Ensino de Ciências, com 8% das produções, mas que, quando somadas a suas áreas correlatas (Educação para a Ciência e Matemática, Ensino de Ciências e Matemática e Ensino de Ciências Naturais e Matemática) somam 16% das produções, com 8 trabalhos.

As produções das áreas da Educação e Ensino de Ciências, quando somadas, correspondem a 52% dos trabalhos analisados, e, 60% se considerarmos também as áreas correlatas. Cabe salientar que muitas foram as áreas que procuraram investigar o fenômeno da evasão, no entanto, foram encontradas produções sobre a evasão em cursos de licenciatura atreladas a áreas do conhecimento aparentemente sem conexão direta com a área de Educação, como foi o caso da produção atrelada à área de Administração.

#### **Distribuição das produções de acordo com as regiões do país**

Outra análise realizada consistiu em relacionar as teses e dissertações que investigam o fenômeno da evasão em cursos de licenciatura às regiões do Brasil em que foram defendidas. Percebemos que a maioria das produções analisadas estão concentradas na região Sudeste, contando com vinte e cinco produções que corresponde a 46% do total investigado. Já as regiões Sul e Nordeste, nesta ordem, contam com quinze e seis títulos e as regiões Norte e Centro-Oeste tiveram apenas um trabalho defendido em cada uma, o que corresponde a 4% do total de produções analisadas. É importante salientar que, ainda que não tenha sido a região com maior quantidade de dissertações e teses defendidas sobre o assunto, a região Sul apresentou uma quantidade expressiva dessas produções no período analisado, com 30% do total.

O fato de a região Sudeste ter a maior quantidade de produções científicas defendidas acerca do assunto investigado pode ser justificado por ser esta a região com grande oferta de programas de pós-graduação, incluindo os mais antigos, em Educação, como lembrado por Broietti, Santin e Passos (2014):

Por exemplo, no estado do Rio de Janeiro o programa de Pós-Graduação em Educação, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC- Rio) possui o curso de Mestrado que foi pioneiro no País e vem funcionando regularmente desde 1966. O curso de Doutorado foi iniciado em 1976. O Programa de Pós-Graduação em Educação da Feusp (Faculdade de Educação da USP) foi criado em 1971 e, desde sua criação, foram defendidas aproximadamente 1.182 teses e 1.353 dissertações. (BROIETTI; SANTIN; PASSOS, 2014, p. 248)

As teses e dissertações defendidas sobre o fenômeno da evasão em cursos de licenciatura se encontram distribuídas por universidades de origem, de acordo com as regiões em que se encontram, como demonstrado na Tabela 1.

**Tabela 1** – Distribuição das produções por região e universidade.

<b>Região</b>	<b>Universidade</b>	<b>Quantidade de Títulos</b>
<b>Norte</b>	Universidade Federal do Amazonas	1
	Universidade Federal do Tocantins	1
	Universidade Federal do Ceará	2
<b>Nordeste</b>	Universidade Federal do Maranhão	1
	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	2
	Universidade Federal Rural de Pernambuco	1
<b>Centro-Oeste</b>	Universidade de Brasília	2
	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	1
	Universidade Anhanguera de São Paulo	1
	Universidade Cidade de São Paulo	3
	Universidade Cruzeiro do Sul	2
	Universidade de São Paulo	3
	Universidade Estácio de Sá (RJ)	1
	Universidade Estadual do Norte Fluminense	1
	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita / Araraquara	1
	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita / Marília	1
<b>Sudeste</b>	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita / Rio Claro	1
	Universidade Federal de Minas Gerais	1
	Universidade Federal de Ouro Preto	1
	Universidade Federal de Viçosa	2
	Universidade Federal do Espírito Santo	2

	Universidade Federal do Rio de Janeiro	1
	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	1
	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1
	Universidade Metodista de Piracicaba	1
	Fundação Universidade Federal do Pampa	1
	Universidade Católica de Pelotas	1
	Universidade de Caxias do Sul	1
	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	2
<b>Sul</b>	Universidade Estadual de Maringá	1
	Universidade Estadual de Ponta Grossa	1
	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	1
	Universidade Federal de Santa Catarina	3
	Universidade Federal de Santa Maria	2
	Universidade Federal do Paraná	1

Fonte: Dados da pesquisa.

As produções científicas estão distribuídas de maneira mais ou menos uniforme, sendo que nenhuma universidade identificada teve mais que três títulos defendidos sobre o tema. Ainda assim, cabe salientar que o estado de São Paulo apresentou maior quantidade de produções sobre o fenômeno da evasão em licenciaturas da região Sudeste (maior produtora de conhecimento acerca do tema), com treze títulos defendidos, o que corresponde a 52% dos títulos encontrados na região e 26% em relação ao país como um todo.

#### **Produções que tratam da evasão em cursos de licenciatura em Química**

Dentre as produções analisadas, identificamos treze delas que discutem, de alguma forma, o fenômeno da evasão em cursos de licenciatura em Química. Dessas produções, quatro são dissertações defendidas nos anos de 2009, 2012 e 2016, duas teses defendidas em 2013 e sete dissertações em nível de mestrado profissionalizante nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016. O Quadro 4 mostra a distribuição dessas produções no decorrer dos 10 anos considerados (2007-2016), de acordo com o ano em que foram defendidas.

**Quadro 4** – Ano de defesa das produções sobre evasão em licenciaturas em Química.

<b>Ano de Defesa</b>	<b>Quantidade de produções</b>
2007	0
2008	0
2009	2
2010	0
2011	0
2012	1
2013	4
2014	2
2015	1
2016	3

Fonte: Dados da pesquisa

Observamos um pico de produções no ano de 2013 e, logo após, uma queda considerável, até que em 2016 as produções voltaram a aumentar. Os títulos, anos de defesa, instituições em que esses trabalhos foram defendidas, títulos e objetivos de cada uma dessas produções estão sintetizados no Quadro 5.

**Quadro 5** – Síntese das produções científicas abordando a evasão nos cursos de licenciatura em Química.

<b>Ano da defesa</b>	<b>Instituição</b>	<b>Título da produção</b>	<b>Objetivo</b>
----------------------	--------------------	---------------------------	-----------------

2009	Universidade Federal de Minas Gerais	Evasão e Evadidos nos cursos de Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais	Analisar a evasão em cinco cursos de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, no período de 2000 a 2007
2009	Universidade Estadual do Norte Fluminense	A evasão na UENF: Uma análise dos cursos de licenciatura (2003-2007)	Elaborar o perfil do aluno evadido dos cursos de licenciatura da UENF, caracterizar a (s) forma (s) de evasão discente mais frequente (s) nesses cursos, determinar o momento da evasão, considerando o tempo em que o aluno permaneceu no curso
2012	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Evasão estudantil nos cursos de matemática, química e física da Universidade Federal Fluminense: Uma silenciosa problemática	Conhecer os fatores que ocasionam a evasão escolar no ensino superior, com enfoque específico sobre os Cursos de Licenciaturas em Matemática, Química e Física da Universidade Federal Fluminense no ano de 2009
2013	Universidade Cruzeiro do Sul	Panorama das Licenciaturas de Ciência e Matemática no Brasil: Fragilidades, Ofertas e Tecnologias	Avaliar o panorama das licenciaturas de Ciências e Matemática no Brasil, a relação dos professores das áreas com as TICs, os investimentos do Governo e a inserção da REDE no processo de formação de professores das áreas na modalidade EaD
2013	Universidade de Brasília	Implementação do REUNI na UnB (2008 – 2011): limites na ampliação de vagas e redução da evasão	Analisar os limites da implementação do REUNI na UnB, no período de 2008 a 2011, nas metas de ampliação de vagas e redução da evasão nos cursos de licenciatura em Física, Letras, Matemática e Química
2013	Universidade Federal do Ceará	Evasão no ensino superior à distância: estudo de caso no Instituto UFC Virtual	Identificar e avaliar as causas da evasão dos cursos de graduação a distância de uma universidade pública e propor estratégias de prevenção e verificar a percepção dos tutores sobre a evasão
2013	Universidade de São Paulo	Relação aluno-instituição: o caso da licenciatura do Instituto de Química da UNESP/Araraquara	Desvendar a trajetória da instituição e suas disposições institucionais e a trajetória escolar, o patrimônio e as disposições dos alunos, procurando compreender também as possíveis relações estabelecidas entre os estudantes e a instituição
2014	Universidade Federal de Santa Catarina	Análise da evasão de alunos nos cursos de licenciatura: estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Apresentar as causas da evasão nos cursos de licenciatura em Física (campus Araranguá), Física (campus Jaraguá do Sul) e Química (campus São José) do IFSC
	Universidade	Fatores que afetam a persistência dos	Identificar os motivos relacionados à

2014	Federal do Espírito Santo	discentes em cursos superiores na modalidade à distância	persistência dos estudantes
2015	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Análise Quantitativa do perfil ingressante e a tendência à evasão em Licenciaturas a distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Compreender a situação da evasão nas licenciaturas a distância da UFVJM, a fim de propor medidas e ferramentas que possam auxiliar no combate a esse problema
2016	Universidade Federal do Tocantins	Evasão na UFT: um estudo sobre as perdas ocorridas no período 2004-2014	Analisar os efeitos da evasão sobre o orçamento da UFT no período de 2004-2014
2016	Universidade Federal de Viçosa	Percurso na formação de estudantes de licenciatura noturna na UFV: ENEM, SISU e evasão	Compreender e problematizar as trajetórias acadêmicas dos estudantes que ingressaram nas licenciaturas noturnas de ciências biológicas, física, matemática e química, criadas a partir do REUNI, por meio do SISU em 2012 na UFV
2016	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Evasão nos cursos de graduação em Física, Matemática e Química da UFRN	Identificar, por meio da perspectiva do evadido, os fatores que têm levado os alunos a se evadirem dos cursos de graduação em estudo

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Dentre as treze produções, foram identificadas nove áreas do conhecimento descritas no Banco de teses e dissertações da Capes (2017): Administração Universitária, Educação, Ensino de Ciências, Gestão de Políticas Públicas, Gestão de Processos Institucionais, Gestão Pública, Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Políticas Sociais e Serviço Social. Seguindo a tendência apresentada anteriormente, a área de Educação foi a que apresentou maior quantidade de produções, com quatro títulos, o que corresponde a, aproximadamente, 30,8% do total analisado. A área de Ensino de Ciências é a segunda em quantidade de títulos defendidos, com duas produções. Todas as demais citadas apresentaram apenas um título defendido cada.

Com relação às regiões do Brasil, novamente corrobora-se a tendência apresentada anteriormente, com a região Sudeste possuindo a maior quantidade de defesa de produções científicas. Foram oito títulos defendidos, o que corresponde a 61,5% do total em análise. A região Nordeste apresentou dois títulos defendidos e todas as demais, apenas um título defendido cada.

As treze produções descritas no Quadro 5 trazem importantes contribuições à investigação do fenômeno da evasão em cursos de licenciaturas em Química, cada uma com sua peculiaridade e seu ponto de vista, com base em teorias e referenciais metodológicos diversificados. Das treze produções identificadas, seis versam sobre os motivos que influenciaram os estudantes investigados a evadirem-se dos cursos, e uma sobre os motivos que podem levá-los a permanecerem nos cursos. Duas delas procuraram investigar os índices de evasão das instituições em estudo, e uma, o período do curso estudado em que ocorreu o maior índice de evasão.

Outras duas trouxeram dados acerca do perfil socioeconômico dos estudantes evadidos nos cursos e instituições investigadas. Somente uma trouxe dados sobre a reduzida quantidade de profissionais da área em um futuro próximo, considerando os índices de evasão dos cursos em estudo e também apenas uma produção se preocupou em analisar os impactos financeiros que a evasão pode causar na instituição de ensino.

É interessante salientar que quatro produções investigaram cursos na modalidade a distância, procurando ressaltar algumas peculiaridades em relação aos cursos presenciais. Das treze produções, onze tiveram a coleta de dados por

meio de entrevistas ou questionários, uma delas recorrendo também à revisão bibliográfica e outra aos registros escolares presentes na instituição em estudo. Com relação às demais produções, uma teve as informações coletadas por meio de banco de dados da própria instituição, e outra, a partir do censo do ensino superior, fornecido pelo INEP.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados e as análises apresentadas neste estudo, concluímos que o fenômeno da evasão nos cursos de licenciatura tem adquirido maior relevância na comunidade acadêmica nos últimos anos, observando a crescente quantidade de teses e dissertações defendidas sobre o assunto.

As informações obtidas acerca do tema durante o inventário realizado são de grande importância, no que tange às produções científicas realizadas no período de 2007-2016. Como exemplo, podemos citar que, os anos de 2013, 2015 e 2016 foram os que mais tiveram teses e dissertações defendidas sobre o tema, e 2013 como o ano em que mais foram produzidas investigações que abordam o fenômeno da evasão em licenciaturas em Química. A maior quantidade de produções foram dissertações em nível de mestrado profissionalizante, para ambas as situações.

No que se refere às áreas do conhecimento, foram muitas as encontradas (dezenove no total), sendo que as áreas de Educação e Ensino de Ciências tiveram a maior quantidade de trabalhos aqui relacionados, perfazendo 52% da totalidade. Com relação às regiões em que as produções foram defendidas, percebe-se o predomínio da região Sudeste. Na sequência, em ordem decrescente, estão as regiões Sul, Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

O estado com maior quantidade de trabalhos defendidos foi São Paulo, contando com treze produções distribuídas em oito instituições: Universidade Anhanguera de São Paulo, Universidade Cidade de São Paulo, Universidade Cruzeiro do Sul, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Araraquara, Marília e Rio Claro) e Universidade Metodista de Piracicaba.

Com relação ao fenômeno da evasão em cursos de licenciatura em Química foram identificados treze trabalhos, sendo: quatro dissertações em nível de mestrado acadêmico, sete dissertações em nível de mestrado profissionalizante e duas teses. Dentre os objetivos dessas produções, sete residem na identificação dos fatores que contribuem para que os estudantes deixem o curso, compondo a maioria delas. Outras produções tiveram objetivos próximos como investigar a trajetória dos estudantes nos cursos, e os motivos que levaram os estudantes a persistirem nos cursos, conduzindo o foco para aqueles que insistiram ou concluíram as licenciaturas.

Desse modo, constatamos que este estudo permitiu uma visão mais aprofundada do estado das pesquisas acerca do fenômeno da evasão nos cursos de licenciatura nos últimos dez anos (2007-2016), sob aspectos distintos: regiões e estados nos quais há maior preocupação com o tema e, as áreas do conhecimento que mais investigam o fenômeno e sob quais aspectos ele é analisado. Também foi possível identificar o quanto se tem investigado sobre o fenômeno, relacionando-o diretamente aos cursos de licenciatura em Química, bem como levantar ideias sobre quais aspectos ainda podem ser explorados nesse campo.

Haja visto que apenas treze produções investigaram o fenômeno em licenciaturas em Química e somente um deles de forma exclusiva, inferimos que ainda há muito a ser investigado na área. Além disso, nas produções analisadas percebemos que poucas são as discussões acerca dos motivos que levam os estudantes a permanecerem no curso de licenciatura, o que está em pauta como foco de pesquisa para dar continuidade a um projeto conduzido pelas autoras.

---

[i]

Foram excluídos dos cálculos os dados referentes aos cursos de Formação de professores de educação infantil, pelo fato de só existirem dados para esta categoria até o ano de 2009.

[ii]

Site para consulta ao Banco de teses e dissertações da Capes: .

## REFERÊNCIAS

ADACHI, A. A. C. T. **Evasão e Evadidos nos cursos de Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Belo Horizonte, 2009. 214p. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2017.

ARAÚJO, W. L. **Análise quantitativa do perfil ingressante e a tendência à evasão em licenciaturas a distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri**. Dissertação (mestrado profissionalizante) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Diamantina, 2015. 101p. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2017.

Banco de Teses e Dissertações da Capes. Disponível em: . Acesso em: 15 abr. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse estatística da educação superior, 2007**. Brasília: MEC/Inep, 2007. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Sinopse estatística da educação superior, 2008**. Brasília: MEC/Inep, 2008. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Sinopse estatística da educação superior, 2009**. Brasília: MEC/Inep, 2009. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Sinopse estatística da educação superior, 2010**. Brasília: MEC/Inep, 2010. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Sinopse estatística da educação superior, 2011**. Brasília: MEC/Inep, 2011. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Sinopse estatística da educação superior, 2012**. Brasília: MEC/Inep, 2012. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Sinopse estatística da educação superior, 2013**. Brasília: MEC/Inep, 2013. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Sinopse estatística da educação superior, 2014**. Brasília: MEC/Inep, 2014. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Sinopse estatística da educação superior, 2015**. Brasília: MEC/Inep, 2015. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

BRITO, M. I. de L. **Implementação do REUNI na UnB (2008 – 2011): limites na ampliação de vagas e redução da evasão**. Dissertação (mestrado profissionalizante) – Universidade de Brasília – UnB. Brasília, 2013. 253p. Disponível em: < <http://repositorio.unb.br/handle/10482/16261> >. Acesso em: 22 abr. 2017.

BROIETTI, F. C. D.; SANTIN FILHO, O.; PASSOS M. M. Mapeamento da produção científica brasileira a respeito do ENEM (1998-2011). **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v.14, n.41, p.233-260, 2014.

CHAVES, V. de S. **Evasão nos cursos de graduação em Física, Matemática e Química da UFRN**. Dissertação (mestrado profissionalizante) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal, 2016, 99p. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2017.

**Dicionário Aurélio**. 2017. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2017.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

GERBA, R. T. **Análise da evasão de alunos nos cursos de licenciatura**: estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Dissertação (mestrado profissionalizante) – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis, 2014, 149p. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2017.

KOELLN, R. E. **Evasão na UFT**: um estudo sobre as perdas ocorridas no período 2004-2014. Dissertação (mestrado profissionalizante) – Universidade Federal do Tocantins – UFT. Palmas, 2016. 192p. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2017.

MACEDO, C. **Evasão estudantil nos cursos de matemática, química e física da Universidade Federal Fluminense**: Uma silenciosa problemática. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RJ. Rio de Janeiro, 2012. 106p. Disponível em: <[https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca\\_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=20730@1](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=20730@1)>. Acesso em: 22 abr. 2017.

MASSI, L. **Relação aluno-instituição**: o caso da licenciatura do Instituto de Química da UNESP/Araraquara. Tese (doutorado) – Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, 2013. 167p. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2017.

PETRIS, W. G. C. **Fatores que afetam a persistência dos discentes em cursos superiores na modalidade à distância**. Dissertação (mestrado profissionalizante) – Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Vitória, 2014, 136p. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2017.

RAMOS, I. de J. **Panorama das Licenciaturas de Ciência e Matemática no Brasil**: Fragilidades, Ofertas e Tecnologias. Tese (doutorado) – Universidade Cruzeiro do Sul. São Paulo, 2013. 112p. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2017.

RANGEL, F. de O.; CERICATO, I. L.; STOCO, S.; BROCKINGTON, J. G. de O.; TESTONI, L. A.; SILVA, J. A. da. Evasão e vulnerabilidade acadêmica numa licenciatura em ciências. In: X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – ENPEC, 2015, Águas de Lindoia. 10º ENPEC – **ANAIS**, 2015.

RIGO, J. da S. **Percursos na formação de estudantes de licenciatura noturna na UFV**: ENEM, SISU e evasão. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Viçosa – UFV. Viçosa, 2016, 119p. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2017.

SILVA, M. de A. V. R. **A evasão da UENF**: uma análise dos cursos de Licenciatura (2003-2007). Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF. Campos dos Goytacazes, 2009. 177p. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2017.

SOBRINHO, J. F. de O. **Evasão no ensino superior à distância**: estudo de caso no Instituto UFC Virtual. Dissertação (mestrado profissionalizante) – Universidade Federal do Ceará – UFC. Fortaleza, 2013, 125p. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2017.

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Londrina – UEL. Professora Colaboradora do Departamento de Química da UEL. E-mail: [miriam.covre@gmail.com](mailto:miriam.covre@gmail.com)

Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática e do Departamento de Química da Universidade Estadual de Londrina – UEL. E-mail: [fabieledias@uel.br](mailto:fabieledias@uel.br)

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Londrina – UEL. Professora Colaboradora do Departamento de Química da UEL. E-mail: [viviane\\_arrigo@hotmail.com](mailto:viviane_arrigo@hotmail.com).